

# TEMPO TEIMOSO

P. Pontes

Vem a tarde  
e a noite  
e a madrugada.  
Passo a passo,  
tempo vai,  
volta a brisa, alegre e jovem,  
descobrimo as cãs  
que se anunciam  
Precoces  
em nossa nuca que raro se volta  
se curva, em submissão ao tempo.

È hora de crepúsculo  
de vida, de pensamento  
de tédio.

Então ficamos,  
sós com Deus  
nós conosco

E velamos,  
um tempo teimoso  
que nos quer deixar  
pra trás.

Assentados (pra não cansar) aguardamos a Senhora Morte.

fevereiro-66